

AS PERCEPÇÕES DOS AGENTES DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE/ME – UMA IMERSÃO ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO.

APLICAÇÕES PROFISSIONAIS (CONSULTORIA, AVALIAÇÕES DE PROGRAMAS E PROJETOS) - GT.08.

José Nildo Alves Caú - Doutorando em Educação/UFPE Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco – Campus Barreiros. Email:caunildo@gmail.com

Ana Elisabeth Souza da Rocha Carvalho - Doutoranda em Educação/UFPE – Professora/CCS/Departamento de Educação Física – Email: anaelisabethsrc@hotmail.com

O estudo visa apresentar as percepções dos agentes do Programa Esporte e lazer da cidade do Município de Sobral/CE. Onde buscamos avaliar através do olhar dos agentes, tendo como referencial a análise de conteúdo. Para tanto, estabelecemos uma relação com a base conceitual do programa e por meio de uma imersão no Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e buscamos analisar as percepções dos sujeitos envolvidos no módulo de avaliação I, que tem por finalidade, avaliar o processo efetivação do programa e a sua materialização através da estruturação e desenvolvimento das atividades sistemáticas (oficinas esportivas e culturais) e os eventos. E assim, estabelecer as suas relações com os objetivos e as diretrizes do PELC. Caracterizou-se por ser de natureza qualitativa, assim como a utilização da estratégia metodológica da pesquisa bibliográfica, aplicação de questionário e do software SPSS, a sistematização dos dados, orientado através das etapas operacionais (MINAYO, 2010), da Pré- análises, da exploração do material e na interpretação dos dados coletados. Envolvemos 27 agentes (AV I) do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Ministério do Esporte, participantes do processo de formação continuada. Utilizamos o instrumento avaliativo do Módulo AV I aplicado ao final do processo formativo. Utilizamos os indicadores de avaliação relacionados aos objetivos da programação proposta e os efetivados; os conteúdos desenvolvidos e sua relação com o trabalho realizado nos núcleos; a metodologia adotada para desenvolvimento dos conteúdos; a capacidade técnica do formador na condução do processo formativo. Os resultados apontam que houve efetividade das ações da Política Pública de esporte e lazer e na maioria das questões aferidas os sujeitos apontam que os módulos avaliativos efetivaram os objetivos propostos, enquanto espaço de formação, reorganizações das ações, cumprimento das metas e seus efeitos apontados ao longo do processo formativo do Pelc Sobral/CE. Apontamos que o uso do software SPSS na análise dos dados, veio agregar os métodos e identificá-lo como sendo importante na sistematização e criação de mecanismos avaliativos da Política Pública, podendo assim, estabelecer uma maior aproximação do real e a atribuição dos sentidos e significados que os sujeitos expressaram de forma quantitativa e qualitativamente, contribuindo para uma maior amplitude na ação interpretativa no campo da educação não formal enquanto pesquisa social.

Palavras-chave: Política Pública de esporte e lazer, Avaliação, Método Analítico,

I – O Programa Esporte e Lazer da Cidade – Ministério do Esporte –Brasil.

O estudo visa apresentar as percepções dos agentes do Programa Esporte e lazer da cidade do Município de Sobral/CE, buscando avaliar o processo formativo do (PELC) através do olhar dos agentes, tendo como estratégia metodológica a análise de conteúdo. Para tanto, estabelecemos uma relação com a base conceitual do programa e por meio de uma imersão no Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), onde analisamos as percepções dos sujeitos envolvidos no módulo de avaliação I, que tem por finalidade, avaliar o processo efetivação do programa e a sua materialização através da estruturação e desenvolvimento das atividades sistemáticas (oficinas

esportivas e culturais) e os eventos. Utilizamos a análise de conteúdo enquanto uma estratégia que em sua vertente qualitativa, possibilita captar seu sentido simbólico, buscou mergulhar na literatura acerca da compreensão da análise de conteúdo e suas categorias de análises e buscaremos estabelecer relações da literatura com a realidade do processo formativo do (PELC) no módulo de Avaliação I para melhor compreensão dos pressupostos e a descrição das etapas operacionais na sistematização do conhecimento.

Para tanto, ao abordar as etapas operacionais da análise de conteúdo através da leitura da realidade, visamos analisar as percepções dos agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Sobral – CE, acerca do processo formativo do módulo de avaliação I do programa desenvolvido pelo Ministério do Esporte e Prefeitura Municipal de Sobral. Como instrumentos de análise utilizamos os questionários aplicados aos agentes sociais ao final do processo formativo.

O Programa Esporte e lazer da Cidade constitui um conjunto de ações da Política Nacional de Esporte e Lazer. O Ministério do Esporte desenvolve ações de caráter inclusivo por meio do esporte e lazer, garantindo à população brasileira o acesso gratuito à prática esportiva, qualidade de vida e desenvolvimento humano. Como diretrizes balizadoras de suas ações: Reversão do quadro atual de injustiças, exclusão e vulnerabilidade social; Esporte e lazer como direito de cada um e dever do Estado; Universalização e inclusão e democratização da gestão e da participação. (BRASIL/ME/SNELIS, 2012).

O Ministério do Esporte criou o Programa Esporte e lazer da cidade (PELC) que se desenvolve por intermédio da Secretaria Nacional do Esporte, Educação, Lazer e Inclusão social (SNELIS), hoje vinculado aos Departamentos de formulação de Políticas e Estratégias (DEFOPE) e Departamento de Gestão de programas de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (DEGEP), sob a coordenação Geral de Esporte e lazer (CGEL).

O Programa Esporte e lazer da Cidade visa proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer, que envolvem todas as faixas etárias e as pessoas portadoras de deficiência, estimula a convivência social, a formação de gestores e as lideranças comunitárias, favorece a pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos.

As ações são norteadas pelos princípios, a saber: o trato intergeracional, o trabalho coletivo, o planejamento participativo, o resgate e fortalecimento da cultura popular nacional e a gestão participativa. O esporte e lazer apreendido como fatores de ação comunitária, superação de dificuldades individuais e coletivas, prevenção e diminuição da violência nos territórios de coesão social. Como diretrizes norteadoras que regem as ações do programa: auto-organização comunitária; Trabalho coletivo; Intergeneracionalidade; fomento a difusão da cultura local; Respeito á diversidade; Intersetorialidade e auto-gestão. (ME/SNELIS/2013).

O sistema de formação do (PELC) é elemento central da proposta do programa, já que o mesmo é uma ferramenta pedagógica para desenvolvimento de políticas locais que tratem o esporte e o lazer como direitos sociais e é composto pelas seguintes fases: Módulo introdutório, Formação em serviço e módulos de avaliação I e II, que são ministradas de acordo com a especificidade de cada programa. O Ministério do Esporte firmou parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para viabilizar recursos humanos capacitados que desenvolvem as formações do programa.

Os Módulos estão estruturados em:

O Módulo introdutório com 32 horas – estruturado para preparar as condições formativos para implementação do programa com instrumentalização de toda a base conceitual e organizacional pedagógica para o início das atividades.

O Módulo de formação em Serviço – ocorrer durante todo o período de duração do convênio com reuniões semanais para estudo, troca de experiências, planejamento, palestra e oficinas, em cada um dos núcleos sob responsabilidade de organização, financiamento da entidade conveniada.

Os Módulos de avaliação AVI e AVII com 16 horas cada tem a finalidade de avaliar o processo de implementação das ações e os devidos ajustes organizativos e pedagógicos ao longo do processo de execução. Bem como, revisão de conteúdos e aprofundamento de determinadas

temáticas relacionadas ao conjunto de ações nos núcleos do programa. Assim como aplicação de instrumentos de avaliação dos resultados, processo e o seu impacto nas cidades que desenvolve o (PELC).

O estudo busca captar as mensagens dos agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Sobral/CE sobre o que dizem do processo Avaliativo do Módulo AVI e assim mergulhar na própria mensagem extraída dos instrumentos avaliativos, ou seja, seu valor informacional, as palavras, argumentos e ideias neles expressos acerca da avaliação da formação, considerando os objetivos estabelecidos para o referido módulo, os conteúdos proposto e efetivados; a metodologia utilizada; a relação do formador e as atividades desenvolvidas. Assim, buscaremos adentrar numa análise temática que para Minayo (2010, p.309), “define-se como a noção do tema que está ligada a uma afirmação a respeito de determinado assunto. Ela comporta um feixe de relações e pode ser graficamente apresentada através de uma palavra, de uma frase, de um resumo.” No próximo ponto estabeleceremos uma leitura da base conceitual relacionado à análise de conteúdo.

II - Uma leitura acerca da Análise de conteúdo

Nossas inferências estão norteadas nos pilares da pesquisa social que vem acompanhando o percurso do homem no universo e de suas relações como agente social, procurando conhecer e entender às influências do meio sobre este e deste sobre o meio, sendo capaz de perceber e traduzir a sua realidade. O pesquisador procura pela observação compreender o fenômeno estudado, analisando-o onde este ocorre e as pessoas por ele envolvidas (DENZIN, 2006). Nesse sentido a grande maioria das pesquisas sociais se baseia em entrevistas (transcritas) na busca de melhor entender a realidade do homem, a sua história de vida e a sua estrutura social (BAUER, 2003).

Na busca da compreensão e da análise da conduta dos indivíduos nos processos sociais em sociedade, utilizou-se da observação deste mundo para o seu entendimento, onde os métodos qualitativos foram às principais ferramentas destas observações (na busca de compreender e interpretar o significado dos acontecimentos e suas interações com o meio social e o indivíduo).

O surgimento da análise de conteúdo se deu no início do século XX nos Estados Unidos quando para a análise do material jornalístico e do estudo da propaganda usou-se a análise de conteúdo. Esta técnica de análise interpretativa difere-se da hermenêutica. Os problemas surgidos com a Primeira e Segunda Guerra Mundial propiciaram os estudos empíricos e a sua utilização no campo da política (a técnica da análise de conteúdo) e desta forma estabelecendo o seu caráter como método de investigação. Com a sistematização das regras e o interesse dos cientistas com a análise dos símbolos políticos favoreceu o desenvolvimento da análise de conteúdo entre a década de 1940-1950. Neste período Berelson (1954) apud Bardin, define análise de conteúdo como “uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”.

Já nos anos de 1950-1960, foi o período caracterizado pela expansão da aplicação da técnica nas várias áreas do conhecimento. Por esta sua ampliação de aplicação, Henry e Moscovici (1968) apud Bardin (2004) expandiram também o modo de como era visto esta técnica ao afirmarem que: “tudo que é dito ou escrito é suscetível de ser submetido a uma análise de conteúdo”. Já dos anos de 1960 até os dias atuais surgiram três novos fenômenos que estão afetando a técnica da análise de conteúdo os quais são: o recurso ao computador, o seu interesse pela comunicação não verbal e a inviabilidade de precisão dos trabalhos linguísticos (BARDIN, 2004). Todos estes fatos vêm a demonstrar, que a análise de conteúdo teve o seu surgimento há bastante tempo cerca de mais de meio século, sendo uma das técnicas de interpretação mais antiga.

Em 1997, Bardin publica uma obra sobre análise de conteúdo que foi de grande importância e repercussão *L analyse de contenu*, servindo como literatura de base, de referência e de orientação em análise de conteúdo até os dias atuais. Já para BAUER E GASKELL (2003) definem análise de conteúdo como apenas um método de análise de texto desenvolvido dentro das ciências empíricas. Vale ressaltar que, por mais que vários autores abordem a análise de conteúdo de diferentes formas usando conceitos variados para as diversas etapas da técnica deve-se ressaltar o conceito de Bardin

(2004), tal escolha foi feita por ser este autor a referência no Brasil nas pesquisas que utilizam a análise de conteúdo como técnica para análise dos seus dados.

Para Minayo (2010), entretanto, a análise de conteúdo era entendida como “um conjunto de técnicas” para a análise de informações sobre o comportamento do homem e que tem duas funções: a de verificação de hipóteses e ou questões e a descoberta do que se encontra por trás dos conteúdos relatados.

Várias são as técnicas que podem ser usadas nas pesquisas científicas, porém a análise de conteúdo é uma técnica para a análise de dados muito utilizada nas pesquisas qualitativas em diversos campos como educação, psicologia, administração, ciências políticas, publicidade e principalmente a sociologia (FLICK, 2009).

A análise de conteúdo caracteriza-se por fonte ou matéria prima por constituir-se de qualquer material oriundo de comunicação verbal ou não verbal, como cartaz, cartas, jornais, revistas, informes, livros, relatos-biográficos, discos, gravações, entrevistas, diários pessoais, filmes, fotografias, vídeos, etc. Contudo os dados advindos dessas diversificadas fontes chegam ao investigador em estado bruto, necessitando, então ser processados para, dessa maneira, facilitar o trabalho de compreensão, interpretação e inferência a que aspira a análise de conteúdo (MORAES, 1999).

Conforme Minayo (2010, p.309) “existem varias modalidades de análise de conteúdo, dentre as quais: análise lexical, análise de expressão, Análise de relação, Análise de Anúnciação e Análise temática”, onde buscaremos definir a última como modalidade neste artigo.

Para mesma autora (2010) a Análise temática é definida como uma afirmação a respeito de determinado assunto. Que constitui um feixe de relações e pode ser graficamente apresentada através de uma palavra, de uma frase, de um resumo. Para Bardin, “o tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo critérios relativos á teoria que serve de guia á leitura” (1979, p.105).

A análise de conteúdo desenvolve uma estrutura formal dos atributos qualitativos em três grandes etapas da sua análise: a **pré-análise** (fase de organização, leitura, hipóteses, objetivos e elaboração de indicadores para a interpretação), a **exploração do material** (codificação dos dados) e o tratamento dos resultados e interpretação. **Na fase da interpretação dos dados coletados** é que se dá o entrelaçamento entre a pesquisa em educação e a análise de conteúdo Bauer (2002) apud Oliveira (2003).

III - Descrição do caminho metodológico – Uma imersão ao Programa Esporte e Lazer da Cidade/Sobral/CE

A investigação caracterizou-se por ser de natureza qualitativa, utilizando como estratégia metodológica a pesquisa bibliográfica no levantamento da literatura e a utilização de um questionário com perguntas abertas e fechadas, como um instrumento avaliativo aplicado na pesquisa. Os sujeitos foram os agentes do Programa Esporte e Lazer da Cidade, participantes do processo de formação continuada do Módulo de Avaliação I (Carga horária 16h), de Sobral/CE.

Utilizamos 29 questionários e tivemos o retorno de 27 respondidos no AVI (as questões de múltiplas escolhas todas foram respondidas, entretanto, onde solicitava as justificativas das respostas, em alguns questionários ficaram em aberto), conforme veremos nos dados sistematizados.

A nossa estratégia metodológica possibilitou mergulhar na literatura acerca da compreensão da análise de conteúdo e suas categorias, bem como, estabelecer nexos com a compreensão dos seus pressupostos e a descrição das etapas operacionais na sistematização do conhecimento. Tomamos como incursão neste estudo, analisar quais as percepções dos agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Sobral – CE, acerca do processo formativo do Módulo de avaliação I do programa desenvolvido pelo Ministério do Esporte e Prefeitura Municipal de Sobral.

Considerando as etapas utilizadas para análise de conteúdo, conforme já exposto, buscamos a partir deste momento descrever o processo de sistematização dos dados, consolidação e síntese dos resultados/interpretação.

Inicialmente esclarecemos que tomamos como referência os instrumentos avaliativos aplicados com os sujeitos participantes do Módulo de avaliação I do Programa Esporte e Lazer da Cidade/ME. Abaixo o questionário utilizado nas análises de conteúdos:

Questões:	Sim	Não	Em parte	Por quê?
<i>1. Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?</i>				
<i>2. Os conteúdos desenvolvidos neste Módulo foram articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?</i>				
<i>3. A metodologia* adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem de novos conteúdos e pode colaborar com o aprimoramento do trabalho desenvolvido nos Núcleos do PELC?</i> <i>* Ex: Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.</i>				
<i>4. O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?</i>				
<i>5. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?</i>				

A Pré – análises iniciaram com a leitura dos questionários e a sistematização das informações. Ressaltamos que esses dados apontam para inferências que visa avaliar uma ação de uma política pública de esporte e lazer – através da percepção dos agentes de esporte e lazer no Módulo de Avaliação I, que faz parte do processo de formação continuada prevista no programa. E reconhecemos como fundamental o caráter de mensuração objetiva dos resultados, onde a avaliação possui os seus aspectos qualitativos, constituindo-se em um julgamento sobre o valor das intervenções governamentais por parte de avaliadores internos e externos, bem como por parte dos usuários ou beneficiários. A decisão de aplicar recursos públicos em uma ação pressupõe a atribuição de valor e legitimidade aos objetivos, e a avaliação deve verificar o cumprimento das suas metas estabelecidas (CUNHA, 2006).

Nesse sentido, após a leitura minuciosa começamos a organizar a sistematização das variáveis tomando como referência a lógica da estrutura do questionário formulado pela equipe de gestão da formação da UFMG, que busca captar o sentido/significado avaliando quanto aos objetivos; conteúdos; metodologia; capacidade técnica do formador e o avaliar quanto ao proposto e o efetivado no módulo de avaliação I.

Na sequência fizemos a releitura dos questionários com a finalidade de sistematizar/codificar as categorias e assim, poder utilizá-las na ferramenta do SPSS/IBM. Ainda na exploração do material, definimos as categorias atribuídas às questões (abertas) relativas às justificativas dos sujeitos acerca dos Porquês? Com a finalidade de melhor apurar e atribuir valor no editor de dados das variáveis que utilizamos do SPSS/IBM na codificação e categorização dos dados abstraídos das questões (fechadas/abertas). Ressaltando que os dados foram lançados na planilha de editor de dados e assim possibilitou concluir essa etapa de sistematização dos resultados.

Seguindo com o tratamento dos resultados fizemos as análises estatísticas descritivas com gráfico de frequência/porcentagens, onde utilizamos a ferramenta do SPSS/IBM e assim consolidamos a análise da frequência utilizando as variáveis sistematizadas com base na planilha de editor de dados.

Na sequência iremos estabelecer um olhar nos dados revelados e assim tecermos a interpretação quanto aos objetivos proposto.

IV - As percepções dos agentes do (Pelc) – um olhar interpretativo

Para Bauer e Gaskell (2007, p.23)

È correto afirmar que maior parte da pesquisa quantitativa está centrada ao redor do levantamento de dados (*survey*) e de questionário apoiada pelo SPSS (Statistical Package for Social Sciences) e pela estatística. Tal prática estabeleceu padrões de treinamento metodológico nas universidades, a tal ponto que o termo metodologia passou a significar estatística em muitos campos da pesquisa social. Paralelamente, desenvolveu-se um amplo setor de negócios, oferecendo pesquisa social quantitativa para uma infinidade de propósitos. Mas o entusiasmo recente pela pesquisa qualitativa conseguiu mudar, com sucesso, a simples equiparação da pesquisa social com a metodologia quantitativa; e foi reaberto um espaço para uma visão menos dogmática a respeito de assuntos metodológicos – uma atitude que era comum entre os pioneiros da pesquisa social.

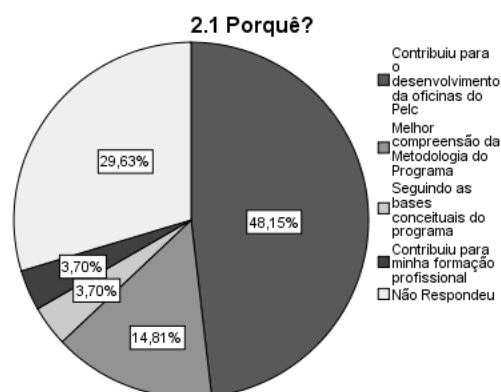
As nossas análises permitiram tecer uma leitura das percepções dos agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade, onde pudemos avaliar o olhar acerca do Módulo de avaliação I, enquanto instrumento formativo no processo de formação continuada do referido programa. A partir deste momento nos deparamos com os resultados em estágio bruto, onde buscamos tratar de maneira a serem significativos (falantes) e válidos (BARDIN, 2004). Nesse momento o pesquisador, tendo a sua disposição resultados significativos e fiéis, pode então sugerir aferições e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas.

Na sequência forma emitidos os resultados, conforme exposição abaixo, embora fizessem opção de priorizar a exposição de parte dos gráficos, mas teceremos nossa análise na sua totalidade.

Quadro. 1 - As funções dos agentes sociais que participaram do Módulo de Avaliação I Pelc Sobral/CE.

		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Agente Social de Esporte e Lazer	23	85,2	85,2	85,2
	Coordenador Geral ou de Núcleo	4	14,8	14,8	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Quadro. 2 Objetivos proposto para o Módulo AV I atingiu as metas estabelecidas.



Obs. Os (27) participantes avaliaram que a proposta formativa do módulo AVI conseguiu efetivar os objetivos em conformidade ao proposto. Acima temos o gráfico com os pontos que remeteram suas justificativas quanto aos resultados atingidos.

Inicialmente a avaliação dos agentes, conforme os quadros 1 e 2 remetem que a maioria dos agentes que participaram da formação era constituída de agentes e coordenadores e quando perguntados sobre os objetivos proposto e os atingidos, a maioria apontam que a formação atendeu ao proposto para o referido módulo de avaliação I de acordo com os pressupostos do programa.

Em relação às categorias sistematizadas através das justificativas quanto ao porquê? apontado pelos agentes sociais a respeito aos objetivos propostos e a sua materialização, tomamos como referência fundamental, segundo Bauer e Gaskell (2007, p.24) que afirma “que a mensuração dos fatos sociais depende da categorização do mundo social. As atividades sociais devem ser distinguidas antes que qualquer frequência ou percentual possa ser atribuído a qualquer distinção”. Nesse sentido, faz necessário ter clareza das categorias sociais, antes que se possam medir quantas pessoas pertencem a uma ou outra categoria. Assim, tomamos como base na categorização a proposta do Programa Esporte e lazer da Cidade com seus objetivos e as diretrizes que orienta a programação para o desenvolvimento do módulo de avaliação I da formação.

Para tanto, com o processo de codificação dos dados e sistematização das categorias buscamos organizar as informações e a após a leitura atribuir o sentido e significado as respostas dos agentes acerca das percepções do processo formativo proposto e o efetivado.

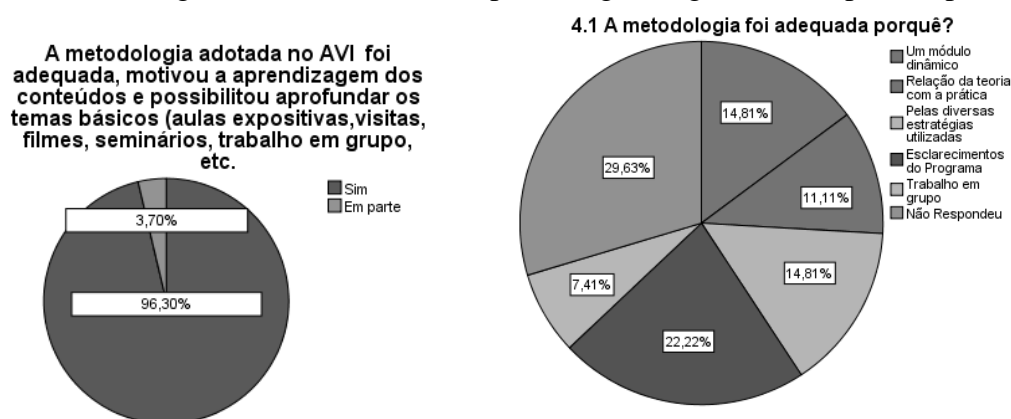
Um dos primeiro aspecto que identificamos no Quadro. 2.1, remete que na maioria das justificativas sinalizaram que o módulo de avaliação contribuiu para uma melhor compreensão para qualificar o desenvolvimento do trabalho com as oficinas esportivas do programa. Ainda foi apontado como um facilitador na compreensão das oficinas e a contribuição para formação profissional dos participantes. Uma observação que registramos remete aos participantes que não responderam à justificativa que atingiu 29,6%.

Quadro. 3 - Os conteúdos desenvolvidos no AV I deram continuidade ao módulo anterior e auxiliando o desenvolvimento do trabalho realizado nos Núcleos do Pelc?

		Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
	Sim	25	92,6	92,6	92,6
	Não	1	3,7	3,7	96,3
	Em parte	1	3,7	3,7	100,0
	Total	27	100,0	100,0	

Quanto aos conteúdos desenvolvidos registramos que os agentes na sua maioria dos participantes 92,6 (25 agentes) aponta que os conteúdos trabalhados deram continuidade ao módulo anterior e que 3,7% - (01 agente) aponta que não foi atendido, mas esclarece que não tinha participado do módulo anterior. Quanto as justificativa da maioria dos participantes remetem que os conteúdos vieram esclarecer as bases conceituais do programa Esporte e lazer da Cidade; Já para outros agentes apontaram para importância dos relatos de experiência e as estratégias utilizadas na formação como fundamental para entendimentos dos conteúdos. Por outro lado, registramos (11 agentes) – 40,7% que não responderam a justificativa referente a essa questão.

Quadro. 4 - Da Metodologia utilizada estimulou aprendizagens significativas para os participantes.



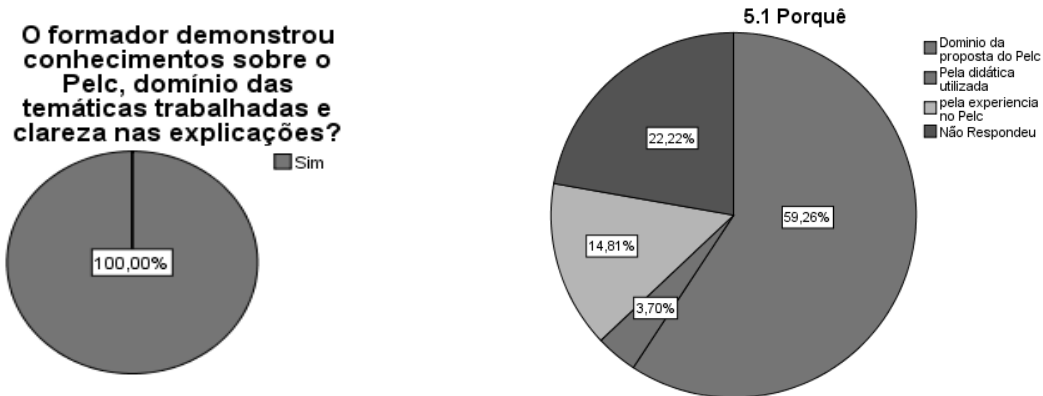
Aferimos quanto à metodologia utilizada se o processo formativo tinha motivado a aprendizagem dos conteúdos, conforme Quadro 4 e 4.1, os agentes apontam na sua maioria (26 – 96,3%) que metodologia contribuiu para novas aprendizagens dos participantes, bem como, possibilitou estabelecer relações entre teoria e prática quando relacionados aos princípios e diretrizes do programa. Ressaltou-se que o processo formativo através da metodologia utilizada contribuiu para aprofundar e esclarecer as bases conceituais do programa (PELC), pois na sua grande maioria os agentes tinha dificuldade de associar os princípios do programa a ações efetivadas nas atividades sistemáticas e eventuais.

Para 14,8% (4 agentes) apontaram como sendo importante o processo de apropriação dos conteúdos a forma dinâmica utilizada no desenvolvimento dos trabalhos e isso foi ressaltado em função da estratégia que utilizamos de utilizar a leitura da realidade dos núcleos e buscar estabelecer as devidas relações com a base conceitual do (Pelc). Já para 7,4% registraram o trabalho em grupo como estratégia que ajudou na apreensão dos conteúdos a serem desenvolvidos pelo programa.

O quadro abaixo remete a questão avaliativa quanto à capacidade técnica do formador, na condução do processo formativo as análises do Quadro 5 e 5.1 apontam que (27 agentes – 100%) responderam que sim, que o mesmo demonstrou conhecimento sobre o programa e tinha bastante clareza dos conteúdos desenvolvidos ao longo do módulo de avaliação I. De maneira geral as

justificativas apontaram que o formador demonstrou domínio dos conteúdos (59,3% - 16); Pela experiência demonstrada com o programa (4 agentes/14,8%) e (1 agente/3,7%) pela didática utilizada no processo formativo. Registramos que (6 agentes/22,2%) não responderam a justificativa da pergunta 5.

Quadro. 5 - Do formador demonstrou conhecimentos sobre o Pelc e domínio do processo.



Quadro. 6 - Do avaliar



Outro aspecto remete se o avaliador procurou avaliar o processo e fez as devidas adequações de modo a atender as necessidades da formação. As resposta a essa questão está no Quadro 06 que apontou que (27 agentes/100%) afirmaram que o formador desenvolveu o processo formativo dentro de uma perspectiva de avaliação processual. Para tanto, nas suas justificativas explicitam que primeiramente em função da democratização do diálogo (22,2%), pela avaliação constante ao longo da formação (14,8%), pelo os processos esclarecedores das bases conceituais do programa e pela contribuição que o processo avaliativo das ações desenvolvidas pelos agentes e expostas nos relatos de experiências. Após aferirmos e estabelecermos o nosso olhar dos dados na sequência,

apresentaremos nossas aproximações quanto à análise da percepção dos agentes sobre o módulo avaliativo do Programa Esporte e lazer da cidade (Pelc) e as contribuições da análise de conteúdo para o desenvolvimento de pesquisa.

V - Nossas aproximações

Esse artigo nos conduziu alguns indícios quanto à utilização da análise de conteúdo, como uma ferramenta importante para a descoberta de novos significados e a melhor compreensão dos fenômenos educacionais seja de caráter formal e informal. Ao mesmo tempo em que devemos considerar mesmo sem ser um método perfeito e tendo limitações, apresenta-se como técnica de análise de dados cada vez mais reconhecida e considerada nas pesquisas no campo da educação, embora se sabendo que ainda precisa de aperfeiçoamento para uma maior confiabilidade e validade no mundo científico. Entretanto a grande importância está em explicitarmos, que apesar das limitações desta técnica, é inegável sua superioridade quando da análise de dados das entrevistas nas pesquisas sociais Bauer (2004).

Não obstante, reconhecemos sua contribuição quando tratamos da avaliação de impacto das políticas públicas de esporte e lazer, enquanto uma ferramenta fundamental em investigar de forma sistemática o desenvolvimento de programas sociais com o propósito de medir a cobertura do programa social; estabelecer o grau em que está alcançando as populações beneficiárias e principalmente, acompanhar seus processos internos de materialização das ações da Política Pública.

Para tanto, nosso estudo vem sinalizar para importância do processo formativo do Programa Esporte e Lazer da cidade, quando estabelecem instrumentos avaliativos capazes de acompanhar e contribuir para correção de rumos, no desenvolvimento dos conjuntos de ações que são implementadas através do referido programa. Ainda possibilita oportunizar aos agentes de esporte e lazer obter uma melhor qualificação profissional para desenvolvimentos das ações, eficiência do processo pedagógico desenvolvido e pela potencialização das aprendizagens significativas no processo humanização dos envolvidos e seus efeitos na mudança da realidade de desigualdade social.

Um segundo aspecto remete à contribuição da análise de conteúdo quando nos possibilitou agregar valores para avaliação de uma política pública com a combinação de métodos, como nos afirma Minayo (2010), ‘há uma grande desafio porque, na prática científica contemporânea, abordagens quantitativas e qualitativas passaram explicitar não apenas duas formas “profissionalmente distintas” de apreender e compreender o real, mas duas modalidades de investigação com campos teóricos próprios, delimitados e frequentemente antagônicos.’

O terceiro aspecto remete a imersão na percepção dos agentes do programa esporte e lazer da cidade sobre a avaliação que fazem do módulo de formação continuada, onde possibilitou reconhecer que a instrumentalização da literatura com um mergulho no mundo real potencializou agregar os métodos com a utilização do SPSS e identificá-lo como um dos instrumentos importante, na sistematização da avaliação da Política Pública, podendo assim, estabelecer uma maior aproximação do real e a atribuição dos sentidos e significados que os sujeitos expressaram de forma quantitativa e qualitativamente, contribuindo para uma maior amplitude na ação interpretativa.

Para tanto, constatamos que as percepções dos agentes explicitam significados em que o processo formativo aponta para a efetividade com o desenvolvimento do módulo avaliativo I, considerando para isto que todos os indicadores submetidos ao processo de avaliação (dos objetivos, conteúdos, metodologia, capacidade técnica do formador e avaliação do processo), através da leitura que teve como o pano de fundo das análises, as bases conceituais do programa (um visor) para nossa aferição materializada através da análise de conteúdo e subsidiada pelo instrumento SPSS, dessa maneira, pudemos abstrair tanto dos dados quantitativo e qualitativo, sentidos/significados fundamentais para elucidar as questões apresentadas e assim chegar às aproximações apresentadas neste artigo.

VI - Referências bibliográficas

- BARDIN, I. , **Análise de conteúdo**. 3ed. Lisboa: Edições 70; 2004.
- BAUER, M. W. GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático**. 7ed. Petrópolis :Vozes;2003. 516p.
- BRASIL, Ministério do Esporte. 10 em 10 anos comemorando uma década. SNELIS, Brasília, 2012.
- CUNHA, Carla G. Soares da. Avaliação de Políticas Públicas e Programas governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil. Artigo elaborado durante o curso “The Theory and operation of a Modern National Economy”, Ministrado na George Washinton University, no âmbito do Programa Minerva, 2006.
- COSTA, F.L. da, CASTANHAR, J.C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. 22º Encontro Anual da Anpad, foz de Iguaçu, 2003.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ed. São Paulo: Artmed, 2009. 408p.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12ed. São Paulo: Hucitec, 2010.407p.
- OLIVEIRA, E. et al. Analise de conteúdo e pesquisa na área da educação. **Revista Dialogo Educacional**, Curitiba; 4 (9): 11-27